

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2º ano*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Deborah Rossi*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE ARTE*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

**- AS ALTERNATIVAS CORRETAS ESTÃO EM NEGRITO.**

01- (Enem PPL 2017)

É dia de festa na roça. Fogueira posicionada, caipiras arrumados, barraquinhas com quitutes suculentos e bandeirinhas de todas as cores enfeitando o salão. Mas o ponto mais esperado de toda a festa é sempre a quadrilha, embalada por música típica e linguajar próprio. Anarriê, alavantú, balancê de damas e tantos outros termos agitados pelo puxador da quadrilha deixam a festa de São João, comemorada em todo o Brasil, ainda mais completa.

Embora os festejos juninos sejam uma herança da colonização portuguesa no Brasil, grande parte das tradições da quadrilha tem origem francesa. E muita gente dança sem saber.

As influências estrangeiras são muitas nas festas dos três santos do mês de junho (Santo Antônio, no dia 13, e São Pedro, no dia 29, completam o grupo). O “changê de damas” nada mais é do que a troca de damas na dança, do francês “changer”. O “alavantú”, quando os casais se aproximam e se cumprimentam, também é francês, e vem de “en avant tous”. Assim também acontece com o “balancê”, que também vem de bailar em francês.

(SOARES, L. Disponível em: http://gazetaonline.globo.com.)

Ao discorrer sobre a festa de São João e a quadrilha como manifestações da cultura corporal, o texto privilegia a descrição de:

**a. Movimentos realizados durante a coreografia da dança.**

b. Personagens presentes nos festejos de São João.

c. Vestimentas utilizadas pelos participantes.

d. Ritmos existentes na dança da quadrilha.

e. Folguedos constituintes do evento.

02 – (FUNAPAPA 2018) As festas populares, também conhecidas como manifestações populares ou festas típicas, que abrangem uma determinada região ou país, são baseadas nos costumes e na tradição cultural de um povo. Sobre essas festas, manifestações populares que representam a sociedade paraense, assinale a alternativa correta.

a.  A Festa de Congado (do congo ou congada), que ocorre no mês de janeiro, de origem africana e tradicionalmente paraense, é uma manifestação cultural e religiosa, que representa a lenda de Carlos, o Nobre - rei de uma tribo no congo-trazido para o Brasil na época da escravidão. As atrações do congado incluem muitas danças, cantos, coroações e cavalgadas.

**b.  O Círio de Nazaré, em devoção à Nossa Senhora de Nazaré, é uma manifestação religiosa que ocorre em Belém no mês de outubro, sendo um dos maiores eventos religiosos do mundo.**

c. A festa do Divino, originada no século XII, com uma celebração estabelecida pela Rainha Elisabeth, por ocasião da construção da Igreja Espírito Santo em Lisboa, chegou ao Brasil no século XV, sendo comemorada desde então no mês de julho.

d. A Sommerfest, de origem portuguesa, ocorre nos meses de agosto e setembro e é uma manifestação religiosa e cultural típica do município de Santarém.

e. A dança Caribaau, criada pelos índios Kaingang, que, segundo os historiadores, eram dotados de um senso artístico invulgar, chegando a ser considerados nas tribos como verdadeiros semideuses, deu origem à festa de mesmo nome, realizada em setembro no município de Altamira.

03 – Quais as influências culturais das festas populares brasileiras?

a. Indígenas, holandesas e maoris.

**b. Europeias, indígenas e africanas.**

c. Africanas, egípcias e turcas.

d. Indígenas, egípcias e africanas.

e. Maoris, turcas e egípcias.

04 – A festa junina pagã tinha uma celebração principal que influenciou o surgimento das comidas típicas. O que a festa junina pagã celebrava?

a. O solstício de verão.

b. As lendas folclóricas.

**c. A colheita do milho.**

d. Os santos do mês de maio.

e. A colheita da mandioca.

05 – Considerada a maior festa católica do Brasil o Círio de Nazaré é uma procissão religiosa que acontece anualmente em:

a. Parintins, Amazonas.

b. Aparecida do Norte.

c. Juazeiro do Norte.

d. Campina Grande, Paraíba.

**e. Belém do Pará.**

06 – Como se chama a festa popular brasileira que tem como ritmo predominante a toada?

a. Festa junina.

b. Lavagem do Bonfim.

**c. Festival de Parintins.**

d. Carnaval.

e. Festa de Iemanjá.

07- Assinale a alternativa que contém o nome de um festejo afro-brasileiro.

a. Natal.

b. Dia de Santo Antônio.

**c. Marujada.**

d. Oktoberfest.

e. Festa do Peão de Barretos.

08 – O carnaval é um festejo que tem suas origens em Roma, e é consagrada uma festa pagã. Porém, no Brasil, o carnaval recebe várias outras influências. Qual ritmo passa a participar do carnaval no século XX?

a. Forró.

b. Frevo.

c. Vanerão.

d. Maracatu.

**e. Samba.**

09 – O Festival de Parintins é uma festa da região amazônica, muito grandiosa acontece durante o mês de junho desde 1965. Qual história é contada no Festival de Parintins?

**a.  A história de rivalidade entre dois grupos que encenavam o Boi-Bumbá.**

b.  A história de rivalidade entre as lendas folclóricas indígenas e as lendas folclóricas afro-brasileiras.

c. A história de amizade entre as lendas folclóricas e os quatro elementos da natureza, água, ar, fogo e terra.

d. A história do estado amazônico e sua bovinocultura representada por Humberto Espíndola.

e. A história de rivalidade entre agricultura e pecuária.

10 – Nos festejos culturais as festas não acontecem de maneira isolada, existem outros elementos que a compõem. Quais são os elementos culturais que integram esses festejos?

**R: Culinária, música, dança, folclore e religião.**

11 – Como são caracterizados, de modo geral, os festejos católicos?

**R: Uma série de eventos religiosos, com o objetivo de reunir fiéis para celebrar a fé cristã e disseminar os ensinamentos litúrgicos.**

12 – Quais os ritmos característicos do festejo da festa junina?

**R: Forró e o sertanejo.**

13 – Quais são os personagens principais da Cavalhada?

**R: Rei, príncipe, princesa, cavaleiros, embaixador e general.**

14– A Congada é um festejo afro-brasileiro, que mistura elementos cristãos e africanos, é celebrada em várias partes do Brasil e em datas diferentes, que em sua celebração faz uma encenação dramática coroando um rei ou rainha. Quais os personagens corados nas Congadas brasileiras?

**R: História de Santa Efigenia, São Benedito, Nossa Senhora do Rosário.**

15 – As festas populares possuem símbolos e sons que as caracterizam. Qual o principal símbolo da festa junina? O que ele representava? Esse símbolo pode ser feito de formas diferentes?

**R: Fogueira, representa a proteção pagã contra os maus espíritos, cada santo possui um formato de fogueira diferente.**

16 – Sabendo que a Congada é uma festa com tradições católicas e africanas, o que a Congada cortejava em sua origem africana?

**R: Celebrava os Reis Congos em sinal de agradecimento.**

17 – Por qual motivo a Marujada é vista como um festejo de sincretismo religioso?

**R: Por unir tradições católicas e africanas em uma mesma festa.**

18 – Com suas palavras descreva, A Lavagem das escadarias do Bonfim.

**R: A lavagem festiva acontece com a saída, pela manhã da quinta-feira, do tradicional cortejo de baianas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, o qual segue a pé até o alto do Bonfim, para lavar com vassouras e água de cheiro as escadarias e o átrio da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim.**

**Todos se vestem de branco, a cor do orixá, e percorrem 8 quilômetros em procissão, desde o largo da Conceição até o largo do Bonfim. O ponto alto da festa ocorre quando as escadarias da igreja são lavadas por cerca de 200 baianas vestidas a caráter que, de suas "quartinhas" — vasos, que trazem aos ombros — despejam água nas escadarias e no átrio da igreja, ao som de palmas, toque de atabaque e cânticos de origem africana. Terminada a parte religiosa, a festa continua no largo do Bonfim, com batucadas, danças e barracas de bebidas e comidas típicas.**

19- No carnaval de 1930 a 1950 as marchinhas se tornaram populares. Chiquinha Gonzaga, importante compositora e maestrina brasileira, fez em 1899 a primeira marchinha para o bloco Rosas de Ouro. Como se chama a marchinha feita por Chiquinha Gonzaga?

**R: Ó abre alas.**

20 – Cultura, folclore e tradição: como essas palavras se relacionam com as festas populares que ocorrem no mês de junho?

**R: Pessoal.**